ISSN: 2358-8829

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL EM UM ENSINO-APRENDIZAGEM AUTÔNOMO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA BASEADA NA CANÇÃO "BEM-VINDO A CUMARU"

Ana Paula do Nascimento [1]
Maria Ilza Gomes Ferreira Silva [2]
Edson Cipriano do Nascimento [3]
Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva[4]

RESUMO

Nesta conjuntura, enlaçar a erudição local é uma escolha pedagógica para robustecer as identidades dos alunos e encorajar a aprendizagem substantiva. A abordagem utilizada neste trabalho vem de uma experiência desenvolvida em uma escola rural, localizada no município de Cumaru, Pernambuco, e utilizou a canção "BEM-VINDO A CUMARU" de Dyovany como ferramenta pedagógica durante o processo de ensino-aprendizagem. A proposta foi feita para turmas dos primeiros anos do ensino fundamental, para ajudar os alunos a perceber e valorizar a história do local, a cultura, as características geográficas e sociais do município. Métodos Qualitativos: A metodologia adotada baseou-se em práticas pedagógicas, que incluíram a interpretação/leitura das letras da canção; o compartilhamento de ideias; produção de textos; atividades artísticas (incluindo, em certa medida, a canção); e reflexões sobre componentes culturais incluídos na composição, como atividades artesanais e turísticas, e manifestações culturais da área geográfica. Os resultados sugeriram que a aprendizagem através da música como ferramenta de ensino e aprendizagem promove o fortalecimento do senso de pertencimento dos alunos e o ensino e aprendizagem de leitura, compreensão e expressão oral. As atividades também trouxeram mais interesse e participação dos alunos, indicando que a integração da cultura local e métodos de ensino pode melhorar o processo de aprendizagem. Constatou-se que trabalhar com material escolar co-construído com a cultura viva dos alunos como base promove a significância da aprendizagem e cria um senso de identidade local para eles, no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Rural; Cultura Local, Ensino Fundamental, Práticas Pedagógicas, Identidade Local.

INTRODUÇÃO

A educação escolar possui papel fundamental na formação dos estudantes, não apenas por possibilitar o acesso aos conhecimentos científicos, mas também por contribuir para a construção de identidades, valores e vínculos com a comunidade na qual estão inseridos. Nesse sentido, aproximar os conteúdos escolares da realidade social e

[1] Graduando em Pedagogia pela Universidade Maurício de Nassau-UNINASSAU, edsonciprianonascimento@gmail.com;
[2] Doutoranda em ciências da educação pela Christian Business School-CBS, paulailton225@gmail.com;
[3] Doutoranda em ciências da educação pela Christian Business School-CBS,, gomesilza907@gmail.com; [4]Professora orientadora: Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, neide- silva96@hotmail.com.

cultural dos alunos pode tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativos, especialmente nas escolas localizadas em comunidades rurais, onde os conhecimentos e as experiências do cotidiano constituem importantes elementos da formação dos sujeitos.

A cultura local representa um conjunto de saberes, costumes, manifestações artísticas, histórias, tradições e formas de organização social construídas e transmitidas ao longo das gerações. Trabalhar esses elementos no espaço escolar possibilita que os estudantes reconheçam sua própria realidade como fonte de conhecimento e aprendizagem. Para Freire (1996), o processo educativo deve considerar os conhecimentos trazidos pelos educandos, estabelecendo relações entre os conteúdos escolares e suas experiências concretas de vida. Dessa forma, a escola pode contribuir para que o aluno compreenda sua realidade e desenvolva uma postura mais participativa diante dela.

No contexto da educação do campo, essa aproximação torna-se ainda mais relevante. As escolas situadas em áreas rurais apresentam características próprias, relacionadas ao território, às relações comunitárias, às atividades econômicas, às manifestações culturais e às experiências vivenciadas pelas famílias. A educação do campo, portanto, precisa considerar essas especificidades e valorizar os sujeitos e os saberes produzidos nas comunidades. De acordo com Arroyo, Caldart e Molina (2011), a educação do campo deve estar vinculada à realidade dos povos do campo, reconhecendo suas experiências, seus modos de vida e seus conhecimentos como elementos importantes do processo educativo.

A valorização da cultura local também contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes. Quando a criança identifica nos conteúdos escolares elementos presentes em sua comunidade, como lugares, histórias, músicas, costumes e manifestações culturais, pode estabelecer uma relação mais próxima entre aquilo que aprende na escola e aquilo que vivencia diariamente. Nesse sentido, trabalhar a realidade local pode favorecer a construção de uma identidade social e cultural, fortalecendo a relação do estudante com sua comunidade.

Entre as diferentes possibilidades pedagógicas para trabalhar a cultura local, destaca-se a utilização da música. A música constitui uma linguagem artística capaz de despertar emoções, estimular a criatividade e favorecer diferentes formas de expressão. Além disso, pode ser utilizada como recurso interdisciplinar, envolvendo conhecimentos relacionados à Língua Portuguesa, História, Geografia, Arte e outros componentes

ISSN: 2358-8829

curriculares. Para Brasil (2018), as práticas educativas devem possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de diferentes linguagens e formas de expressão, ampliando suas experiências e sua participação no processo de aprendizagem.

No processo de alfabetização e desenvolvimento da linguagem, a utilização de canções também pode contribuir para atividades de leitura, interpretação, produção textual e expressão oral. A letra de uma música pode ser explorada de diferentes maneiras, permitindo que os estudantes identifiquem palavras, compreendam informações, expressem opiniões e produzam novos textos a partir dos conhecimentos construídos. Para Soares (2020), o processo de alfabetização precisa estar articulado a práticas significativas de leitura e escrita, possibilitando que os estudantes compreendam e utilizem a linguagem escrita em diferentes contextos sociais.

Nesse contexto, a canção “Bem-Vindo a Cumaru”, de Dyovany, apresenta-se como uma possibilidade de recurso pedagógico para aproximar os conteúdos escolares da realidade vivenciada pelos estudantes. Ao abordar elementos relacionados ao município de Cumaru, em Pernambuco, a canção pode ser utilizada como ponto de partida para discutir aspectos históricos, culturais, geográficos e sociais da localidade. A partir de sua letra, é possível desenvolver atividades de leitura e interpretação, produção de textos, expressão oral, atividades artísticas e discussões sobre os elementos que caracterizam o município e sua população.

A utilização desse recurso permite ainda que os estudantes sejam incentivados a observar e reconhecer aspectos de seu próprio território. Lugares, manifestações culturais, atividades artesanais, características geográficas e elementos relacionados ao turismo local podem tornar-se objetos de investigação e aprendizagem. Dessa maneira, o espaço em que o aluno vive deixa de ser apenas o cenário de sua vida cotidiana e passa a ser compreendido também como espaço de produção de conhecimentos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de desenvolver aprendizagens que possibilitem aos estudantes compreender o mundo em que vivem, valorizar diferentes manifestações culturais e participar de práticas sociais de maneira crítica e responsável (BRASIL, 2018). Assim, a inserção da cultura local no currículo pode contribuir para uma educação contextualizada, na qual os conhecimentos escolares dialoguem com as experiências e referências culturais dos estudantes.

Diante dessa perspectiva, este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida em uma escola rural do município de Cumaru-PE, utilizando a canção

"Bem-Vindo a Cumaru", de Dyovany, como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem em turmas dos primeiros anos do Ensino Fundamental. A proposta buscou possibilitar aos estudantes o contato com aspectos da história, cultura, geografia e realidade social do município, utilizando a música como elemento articulador das atividades pedagógicas.

O objetivo geral analisar as contribuições da utilização da música e da cultura local como recursos pedagógicos para o desenvolvimento da aprendizagem e o fortalecimento do sentimento de pertencimento e da identidade cultural dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola rural do município de Cumaru-PE, analisando as contribuições da utilização da música e da cultura local como recursos pedagógicos para o desenvolvimento da aprendizagem e do sentimento de pertencimento dos estudantes. Busca-se, ainda, refletir sobre as possibilidades de utilização de elementos culturais presentes na comunidade como instrumentos para o desenvolvimento da leitura, interpretação, produção textual, expressão oral e valorização da identidade local.

Objetivos específicos

1. Identificar as contribuições da canção "Bem-Vindo a Cumaru" para a valorização da história, da cultura e das características geográficas e sociais do município.

2. Descrever as atividades pedagógicas desenvolvidas a partir da música, envolvendo leitura, interpretação, produção textual, oralidade e expressão artística.

3. Compreender como a utilização da cultura local pode relacionar os conteúdos escolares às experiências e aos conhecimentos prévios dos estudantes.

4. Analisar a participação e o interesse dos estudantes durante as atividades que envolvem música e cultura local.

5. Refletir sobre a importância da valorização dos saberes da comunidade para o fortalecimento da identidade cultural e do sentimento de pertencimento dos estudantes.

Dessa forma, o trabalho parte da compreensão de que uma educação contextualizada e vinculada à realidade dos estudantes pode contribuir para tornar a aprendizagem mais significativa. Ao reconhecer a cultura local como parte do processo educativo, a escola amplia as possibilidades de participação dos alunos e fortalece os vínculos entre conhecimento escolar, território e identidade, valorizando os saberes e as experiências que fazem parte da vida da comunidade.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de uma experiência pedagógica realizada em uma escola rural localizada no município de Cumaru-PE. A escolha da abordagem qualitativa ocorreu por possibilitar a compreensão das experiências, percepções e aprendizagens construídas pelos estudantes durante as atividades propostas. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa permite compreender significados, relações e experiências presentes em determinado contexto social.

A experiência foi desenvolvida com estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, tendo como principal recurso pedagógico a canção “Bem-Vindo a Cumaru”, de Dyovany. A escolha da música teve como finalidade aproximar os conteúdos escolares da realidade dos alunos, valorizando elementos relacionados à história, à cultura, às características geográficas e aos aspectos sociais do município.

As atividades foram organizadas de maneira interdisciplinar e envolveram a leitura e interpretação da letra da canção, conversas e compartilhamento de conhecimentos prévios, produção de textos, atividades artísticas e momentos de expressão oral e musical. Também foram realizadas discussões sobre manifestações culturais, atividades artesanais, pontos de interesse e outros elementos presentes na realidade local. Para Freire (1996), a prática educativa deve considerar os conhecimentos e as experiências que os educandos trazem de sua realidade, estabelecendo relações entre esses saberes e os conhecimentos escolares.

Durante o desenvolvimento das atividades, foram realizadas observações da participação, do interesse e das interações dos estudantes, considerando suas manifestações orais, produções escritas e artísticas. Os registros realizados durante a experiência foram analisados de forma descritiva, buscando identificar contribuições da utilização da música e da cultura local para a aprendizagem e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

A proposta também esteve fundamentada na compreensão de que a educação do campo deve valorizar os sujeitos, os saberes e as características socioculturais das comunidades rurais. Nesse sentido, Arroyo, Caldart e Molina (2011) defendem uma educação vinculada à realidade dos povos do campo, reconhecendo suas experiências e seus modos de vida como elementos importantes da formação escolar.

ISSN: 2358-8829

Assim, a metodologia possibilitou articular música, cultura local e conteúdos escolares, proporcionando aos estudantes oportunidades de conhecer, valorizar e refletir sobre o município onde vivem, ao mesmo tempo em que desenvolveram habilidades relacionadas à leitura, interpretação, produção textual e expressão oral.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação desenvolvida em comunidades rurais precisa considerar as características sociais, culturais e territoriais dos sujeitos que fazem parte desse contexto. Nesse sentido, a escola não deve trabalhar os conteúdos de forma desvinculada da realidade dos estudantes, mas buscar estabelecer relações entre os conhecimentos escolares e as experiências vivenciadas no cotidiano.

Para Arroyo, Caldart e Molina (2011), a educação do campo deve reconhecer os sujeitos do campo e valorizar seus modos de vida, seus saberes, sua cultura e suas experiências. Essa perspectiva contribui para uma educação contextualizada, na qual o território e a comunidade também são compreendidos como espaços de aprendizagem.

A valorização da cultura local possibilita que os estudantes reconheçam elementos de sua própria realidade como importantes fontes de conhecimento. Costumes, histórias, músicas, festas, atividades econômicas, manifestações artísticas e características do território podem ser utilizados como recursos pedagógicos. Para Freire (1996), ensinar exige considerar os conhecimentos construídos pelos educandos em suas experiências sociais, estabelecendo diálogo entre o conhecimento escolar e a realidade vivida.

A escola possui importante papel na construção da identidade dos estudantes, especialmente quando possibilita o reconhecimento e a valorização das características culturais presentes em seu meio social. A identidade é construída nas relações estabelecidas pelos sujeitos com outras pessoas, com a comunidade e com os diferentes espaços sociais dos quais participam.

Segundo Hall (2006), as identidades são construídas e transformadas por meio das relações sociais e culturais, não sendo algo completamente fixo ou imutável. Dessa maneira, possibilitar que as crianças conheçam a história, os costumes e as manifestações culturais de sua comunidade pode contribuir para o fortalecimento de vínculos com o lugar onde vivem.

ISSN: 2358-8829

A música constitui uma importante forma de expressão artística e pode ser utilizada como recurso pedagógico em diferentes etapas da educação. Por meio das canções, é possível desenvolver atividades envolvendo leitura, interpretação, oralidade, escrita, criatividade e expressão artística, além de abordar conhecimentos relacionados à história e à cultura.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino deve possibilitar aos estudantes o contato com diferentes linguagens e manifestações culturais, favorecendo experiências que contribuam para sua formação integral (BRASIL, 2018). Nesse contexto, a música pode atuar como elemento facilitador da aprendizagem, especialmente quando relacionada a conteúdos próximos da realidade dos alunos.

Para Brito (2003), a música constitui uma linguagem que possibilita diferentes formas de expressão e interação, contribuindo para o desenvolvimento da criança. Assim, sua utilização no ambiente escolar pode ultrapassar o caráter recreativo, tornando-se uma ferramenta para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento de habilidades.

A aprendizagem tende a apresentar maior significado quando os novos conhecimentos são relacionados às experiências e aos conhecimentos que os estudantes já possuem. Nesse sentido, a contextualização dos conteúdos constitui uma importante estratégia para aproximar o conhecimento escolar da realidade dos alunos.

Para Ausubel (2003), a aprendizagem significativa ocorre quando novos conhecimentos conseguem estabelecer relações com conhecimentos previamente existentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Dessa forma, utilizar elementos conhecidos pelas crianças, como músicas, lugares, costumes e acontecimentos de sua comunidade, pode facilitar a construção de novos conhecimentos.

Freire (1996) também destaca a importância de uma educação relacionada à realidade dos educandos, compreendendo o processo educativo como uma prática de diálogo e construção do conhecimento. Assim, trabalhar com a cultura local não significa limitar o ensino ao conhecimento da comunidade, mas utilizar essa realidade como ponto de partida para ampliar os conhecimentos dos estudantes.

Portanto, a integração entre educação rural, cultura local, música e identidade apresenta possibilidades importantes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. A utilização da canção “Bem-Vindo a Cumaru” representa, nesse contexto, uma possibilidade de aproximar os conteúdos escolares das experiências dos

estudantes, favorecendo a leitura, a expressão, a participação e a valorização do lugar onde vivem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência pedagógica desenvolvida com estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, utilizando a canção “Bem-Vindo a Cumaru”, de Dyovany, possibilitou observar resultados positivos relacionados à participação, ao interesse e à aprendizagem dos estudantes. As atividades demonstraram que a utilização de elementos presentes na realidade local pode contribuir para aproximar os conteúdos escolares das experiências cotidianas das crianças, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativos.

Durante as atividades de leitura e interpretação da letra da canção, observou-se o envolvimento dos estudantes na identificação de palavras, compreensão das informações apresentadas e compartilhamento de conhecimentos sobre o município. Os alunos demonstraram interesse em reconhecer lugares, características e manifestações culturais relacionadas a Cumaru, estabelecendo relações entre o conteúdo trabalhado e aquilo que conheciam de sua comunidade. Essa experiência está relacionada à concepção de aprendizagem significativa apresentada por Ausubel (2003), segundo a qual novos conhecimentos são mais bem compreendidos quando estabelecem relações com conhecimentos previamente construídos pelo estudante.

As atividades também favoreceram o desenvolvimento da oralidade. Nos momentos de conversa e compartilhamento de ideias, os estudantes foram estimulados a falar sobre suas experiências, apresentar conhecimentos sobre o município e ouvir as contribuições dos colegas. Essa interação possibilitou a troca de saberes e ampliou as oportunidades de expressão. Para Freire (1996), o diálogo constitui elemento fundamental da prática educativa, pois possibilita que os sujeitos participem ativamente da construção do conhecimento a partir de suas experiências.

Outro resultado observado foi o envolvimento dos estudantes nas atividades de produção textual e artística. A partir da canção, foram desenvolvidas propostas de escrita, desenhos e outras formas de expressão relacionadas à cultura e à realidade local. Essas atividades possibilitaram trabalhar habilidades de leitura e escrita de maneira contextualizada, favorecendo a criatividade e a participação dos alunos. De acordo com

Soares (2020), o processo de alfabetização deve estar articulado às práticas sociais de leitura e escrita, possibilitando que os estudantes compreendam a função da linguagem em situações significativas.

A utilização da música também contribuiu para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas. A canção serviu como ponto de partida para diferentes atividades, permitindo integrar conhecimentos de Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte. Esse caráter interdisciplinar possibilitou abordar a cultura local de maneira ampla, relacionando os conhecimentos escolares aos aspectos históricos, geográficos e culturais do município. Para Brito (2003), a música constitui uma forma de expressão e interação que pode contribuir para o desenvolvimento infantil e para a ampliação das experiências educativas.

Outro aspecto relevante foi o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes. Ao reconhecerem na canção elementos relacionados ao município onde vivem, as crianças puderam perceber a importância de sua comunidade e de suas manifestações culturais. A valorização da cultura local contribuiu para que os estudantes compreendessem que seus conhecimentos e experiências também possuem espaço no ambiente escolar. Nesse sentido, Hall (2006) afirma que as identidades são construídas e transformadas nas relações sociais e culturais, sendo influenciadas pelos contextos nos quais os sujeitos estão inseridos.

Os resultados observados também dialogam com os princípios da educação do campo, que defendem uma prática educativa vinculada às realidades e especificidades das comunidades rurais. Para Arroyo, Caldart e Molina (2011), a educação do campo deve reconhecer os sujeitos, seus saberes, sua cultura e seus modos de vida. Assim, utilizar uma produção cultural relacionada ao próprio município representa uma possibilidade de aproximar a escola da comunidade e valorizar os conhecimentos construídos no território.

De modo geral, a experiência demonstrou que a utilização da cultura local como recurso pedagógico pode favorecer a participação dos estudantes e ampliar as possibilidades de aprendizagem. A canção “Bem-Vindo a Cumaru” possibilitou trabalhar conteúdos escolares de forma contextualizada, promovendo atividades de leitura, interpretação, produção textual, oralidade e expressão artística. Além disso, contribuiu para aproximar os estudantes de aspectos culturais e sociais do município.

Dessa forma, os resultados indicam que a integração entre cultura local e práticas pedagógicas pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para o

fortalecimento da identidade e do sentimento de pertencimento dos estudantes. A experiência reforça a importância de uma escola que reconheça a realidade dos alunos como ponto de partida para a construção do conhecimento, valorizando os saberes da comunidade e estabelecendo uma relação mais próxima entre escola, território e cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da utilização da cultura local e da música como recursos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, tendo como experiência a utilização da canção “Bem-Vindo a Cumaru”, de Dyovany, em uma escola rural do município de Cumaru-PE.

A experiência desenvolvida permitiu observar que a utilização de elementos relacionados à realidade dos estudantes favoreceu o interesse, a participação e o envolvimento nas atividades propostas. A canção possibilitou trabalhar conteúdos relacionados à leitura, interpretação, produção textual, oralidade e expressão artística, ao mesmo tempo em que promoveu discussões sobre a história, a cultura, as características geográficas e os aspectos sociais do município.

Os resultados também demonstraram que aproximar os conteúdos escolares da realidade vivenciada pelas crianças contribui para tornar a aprendizagem mais significativa. Ao reconhecerem na atividade elementos presentes em seu cotidiano, os estudantes puderam compartilhar conhecimentos, experiências e percepções sobre o lugar onde vivem. Esse processo contribuiu ainda para fortalecer o sentimento de pertencimento e a valorização da identidade local.

Nesse sentido, trabalhar a cultura da comunidade no ambiente escolar representa uma possibilidade importante para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas, especialmente nas escolas rurais. A valorização dos saberes locais permite estabelecer uma relação mais próxima entre escola, estudante, família e comunidade, reconhecendo que o território também constitui um espaço de produção de conhecimentos.

Conclui-se que a música pode ser utilizada para além de sua função artística e recreativa, constituindo um recurso pedagógico capaz de favorecer diferentes aprendizagens. A experiência com a canção “Bem-Vindo a Cumaru” demonstrou possibilidades de articulação entre cultura local e conteúdos curriculares, tornando as

atividades mais próximas da realidade dos estudantes e ampliando suas oportunidades de expressão e participação.

Por fim, destaca-se a importância de ampliar o desenvolvimento de práticas educativas que valorizem as manifestações culturais das comunidades rurais. Novas pesquisas e experiências pedagógicas poderão investigar outras formas de utilização da música, das histórias, dos costumes, das produções artísticas e dos saberes comunitários como instrumentos de aprendizagem. Dessa forma, a escola poderá continuar fortalecendo sua relação com o território e contribuindo para uma educação que valorize a cultura, a identidade e as experiências dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (org.). *Por uma educação do campo*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

AUSUBEL, David Paul. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2020.